

**A NATUREZA CONTRAFACUTUAL DOS GESTOS
DE NEGAÇÃO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ANÁLISE
COGNITIVA E MULTIMODAL DE DOIS VÍDEOS DO *TALK
SHOW* “QUE HISTÓRIA É ESSA, PORCHAT?”**

Natalia Brito Silva (UESB)

britosilvanatalia1234@gmail.com

Beatriz Graça (UESB)

biafgss@gmail.com

Maíra Avelar Miranda (UESB)

mairavelar@uesb.edu.br

A linguagem é uma ferramenta de comunicação inerente a todo ser humano, logo, uma ação social. Os gestos desempenham um importante papel nesse sistema comunicativo, sendo compreendidos como movimentos/ações pelas quais fazemos e compreendemos as coisas. Nesse tocante, a contrafactualidade, importante propriedade da mente humana, auxilia no modo como produzimos, construímos e compreendemos os sentidos. Os indivíduos utilizam este processo mental para relacionar eventos, fatos ocorridos como forma de enfatizar situações passadas. Nesta perspectiva, os gestos de varrer, as partículas adverbiais juntamente com o pensamento contrafactual podem configurar informações no nível mental, construindo, assim, sentido negativo. Diante disso, o objetivo desse trabalho é analisar a natureza contrafactual dos gestos de negação que coocorrem com advérbios. Para análise, selecionamos 2 ocorrências do *talk show* “Que história é essa, Porchat?”. Para a identificação e anotação dos gestos utilizamos o Sistema Linguístico de Anotação Gestual (LASG). Os resultados preliminares confirmaram o potencial linguístico e multidimensional dos gestos de varrer, que, em algumas ocorrências, mesmo coocorrendo com advérbios, demonstram, ainda, um sentido de negação implícito. Visualizou-se a ocorrência desses gestos em enunciados positivos, compreendidos por meio dos processos mentais da contrafactualidade, isto é, fala e gesto são processados cognitivamente representando, assim, eventos multimodais.

Palavras-chave:

Contrafactualidade. Gesto. Negação.